

MULHERES E TRAUMATISMOS MAXILOFACIAIS: UMA REVISÃO DE ESTUDOS SOBRE AGRESSÃO E VIOLÊNCIA

Eduarda Coelho Bringel¹, Andressa de Sousa Almeida², Jéssica Alves Marinho³, Ana Cláudia de Pinho Carvalho Peixoto⁴, Samuel da Conceição Borba⁵, Ana Clara Carvalho de Sousa⁶, Mordecai Amado de Souza Ribeiro⁷

Unidade de Ensino Superior Dom Bosco – UNDB^{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7}

eduardabringel@icloud.com¹

Introdução: A violência contra a mulher é um problema global que afeta pessoas de todas as origens e idades, resultando em danos físicos e psicológicos graves. Os traumatismos maxilofaciais decorrentes dessa violência estão em aumento, influenciados por diversos fatores. Este estudo busca compreender a magnitude desses traumas, bem como os fatores associados, a fim de subsidiar a implementação de políticas públicas e ações preventivas eficazes. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura abrangente sobre a prevalência de traumatismos maxilofaciais decorrentes de violência física contra mulheres, identificando os fatores relacionados às lesões, de modo a elucidar padrões epidemiológicos, características das vítimas e agressores, bem como as repercussões físicas e psicológicas dessas agressões. **Metodologia:** Revisão de literatura que abrange artigos científicos publicados entre 2010 a 2024, com foco em pesquisa bibliográfica, utilizando como as seguintes palavras-chave: Traumatismos maxilofaciais, Violência contra mulher e Agressão. Os artigos foram pesquisados em língua portuguesa nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo. **Resultados:** A violência contra a mulher no ambiente familiar requer ações sociais e atenção especial dos profissionais de saúde, incluindo os cirurgiões-dentistas, para identificar e intervir precocemente em casos de traumatismos maxilofaciais. É recomendada uma mudança nos laudos periciais para registrar detalhes sobre as agressões, da mesma forma que políticas públicas devem ser implementadas para reduzir esse cenário de dor e descaso, enquanto os profissionais de odontologia têm a obrigação de notificar casos de violência doméstica, contribuindo para promover a saúde e proteger as vítimas. **Conclusão:** Os estudos mostram uma alta incidência de traumatismos maxilofaciais devido à violência contra mulheres, destacando a necessidade urgente de medidas preventivas e de intervenção. A violência doméstica, especialmente por parceiros íntimos, representa uma séria ameaça à saúde das mulheres. É crucial que profissionais de saúde, como cirurgiões-dentistas, identifiquem e encaminhem as vítimas adequadamente, além do fortalecimento das políticas de combate à violência de gênero em todos os níveis da sociedade.

Palavras-chaves: Traumatismos maxilofaciais. Violência contra mulher. Agressão.

Área temática: Traumas faciais.